SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 20 | Data de Produção: 23 de maio de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

DISQUE UVZ
3232 - 8235
3232 - 8237

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 21/05/2023, que corresponde da 1ª até 20ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que maior acumula chuvas chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 2.048 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 91%, seguida de chikungunya com 6,7% e a zika com 2% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 62,6% nos casos registrados. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os seguintes resultados: dengue, com uma proporção

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
2.048

- Casos prováveis: **1.879**
- Casos confirmados: **543**
- Casos descartados: **132**
- Casos inconclusivos: **190**
- Casos encerrados: **915**
- Encerrados por critério epidemiológico: **636**
- Encerrados por critério laboratorial: **88**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
29 *1,4%*

- Hospitalizações: **57**
- Óbitos notificados: **4**
- Óbitos confirmados: **0**
- Óbitos em investigação: 2
- Óbitos descartados: 2

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
1.874	500 *26,7%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
125	42 *33,6 %*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
49	2 *2%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

de 227,81 casos, seguida de chikungunya, com 16,89 casos, e zika, com a proporção mais baixa, 5,19 casos por 100 mil habitantes. Já os eventos de hospitalizações representam 2,8% dos notificados, sem ocorrência de óbitos confirmados até o momento desta edição.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 31% tem o critério de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico-epidemiológico, enquanto que 4,3% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 1.879 casos até a 20ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até meados de março.

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

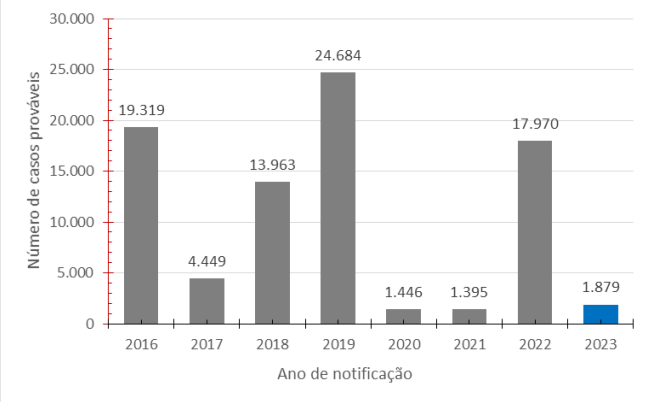


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

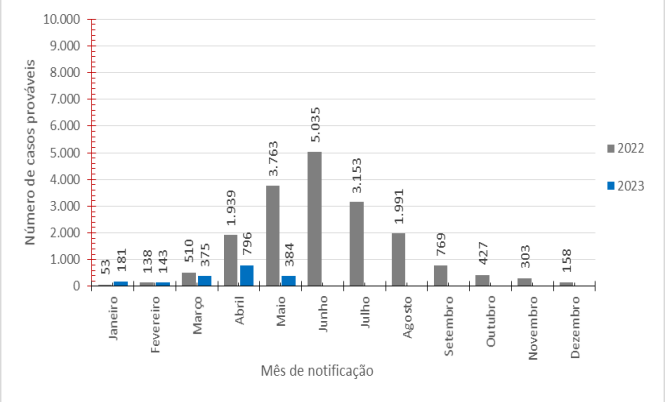
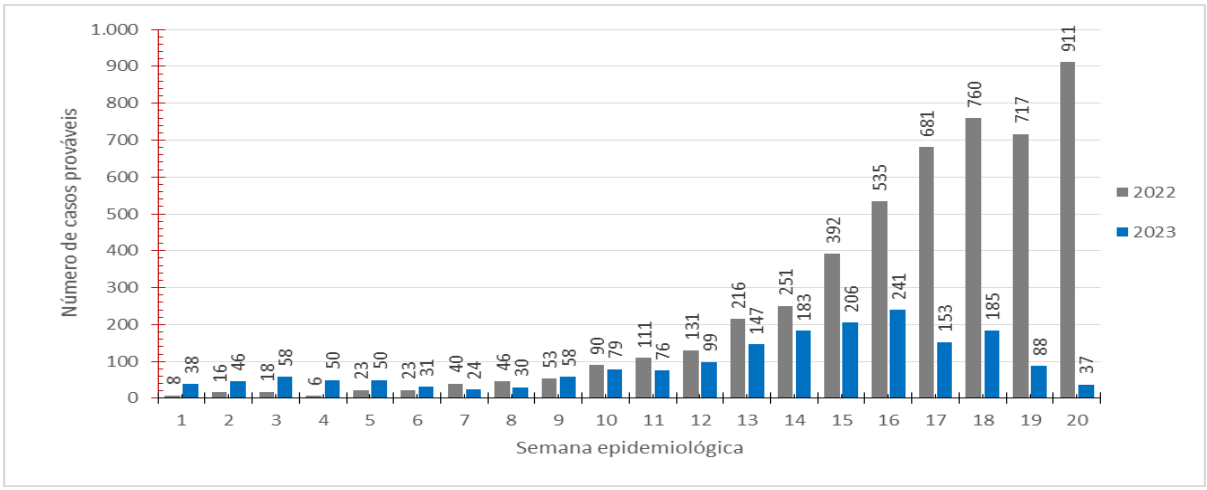
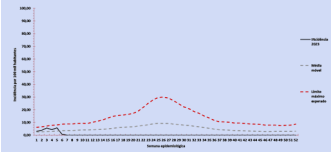


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência do dengue, que vem evoluindo de forma ascendente acima do limiar máximo esperado por sete semanas consecutivas. Esse comportamento consolida o cenário de epidemia no território de Natal. Quanto à evolução das incidências de chikungunya e zika, observamos um comportamento endêmico de chikungunya, enquanto a zika apresenta uma evolução ascendente, com picos

de aumento nas semanas 16 e 18, estando acima do limiar máximo por três semanas consecutivas. A evolução de zika, se configura como epidêmica no cenário atual. Porém deve-se considerar os casos do dengue, que podem criar vieses de confundimento dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a fragilidade das informações laboratoriais.

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

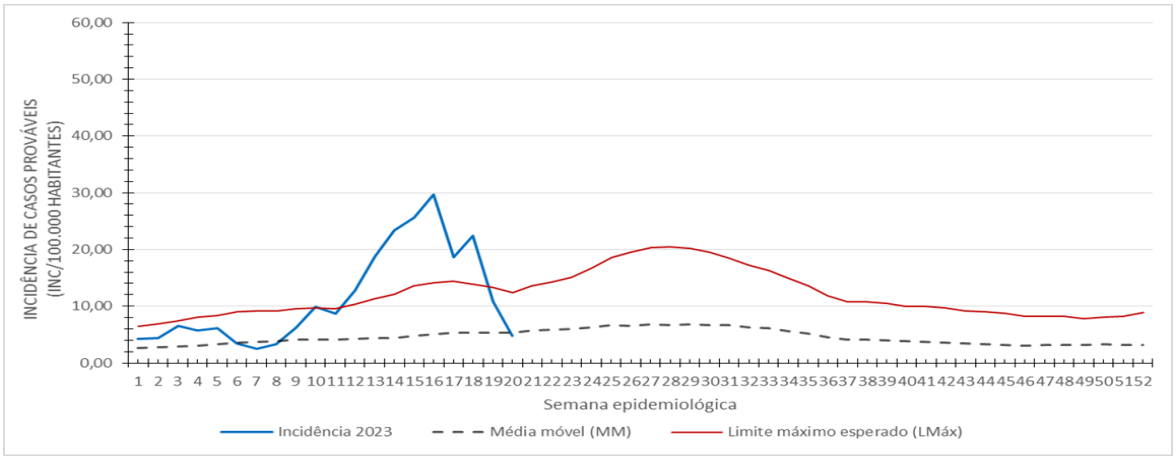


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

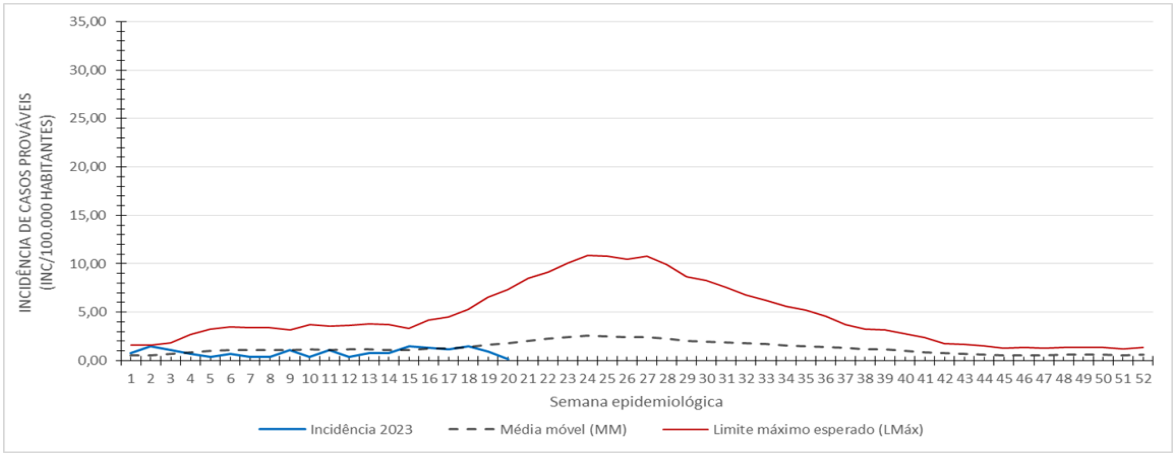
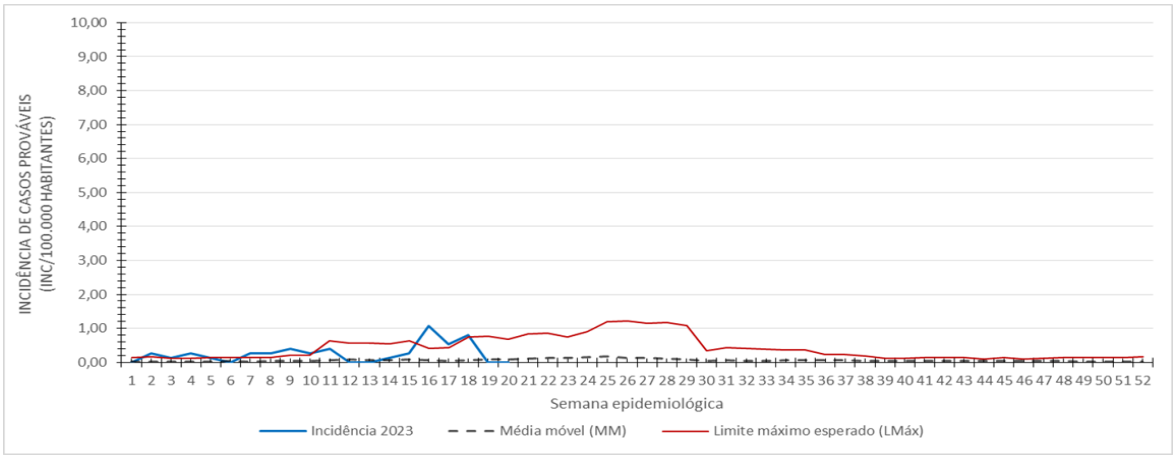


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: os distritos oeste e norte I apresentaram as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado os percentuais de 27,7% e 26,9%, respectivamente.

O distrito norte II concentrou 21,9% seguido do sul e leste, com 17,3% e 6,2%, respectivamente (gráfico 7). A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos territórios de saúde (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que as regiões dos distritos oeste e os nortes I e II, concentram os maiores aglomerados de casos suspeitos durante as semanas 19 e 20, compreendendo o período de 08/05/2023 a 21/05/2023.

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

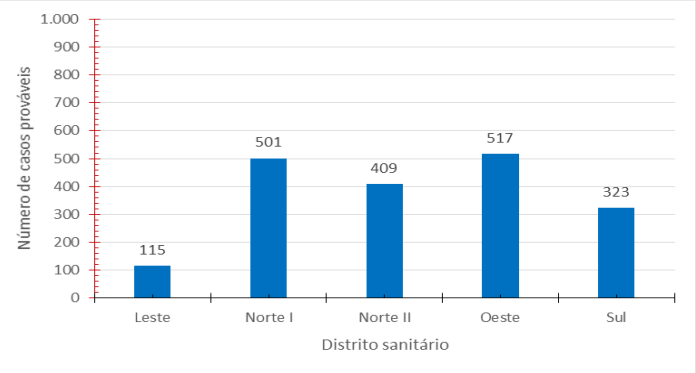
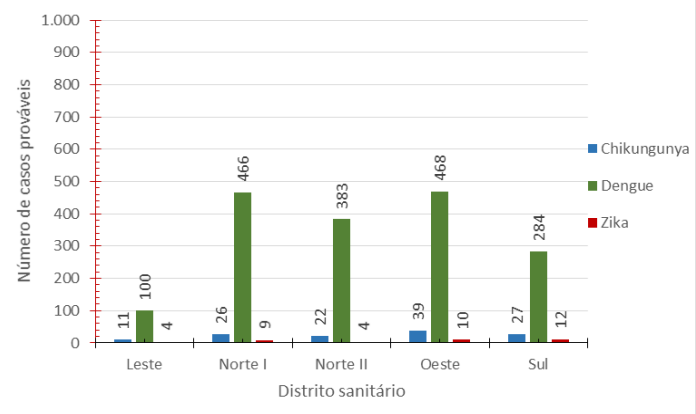
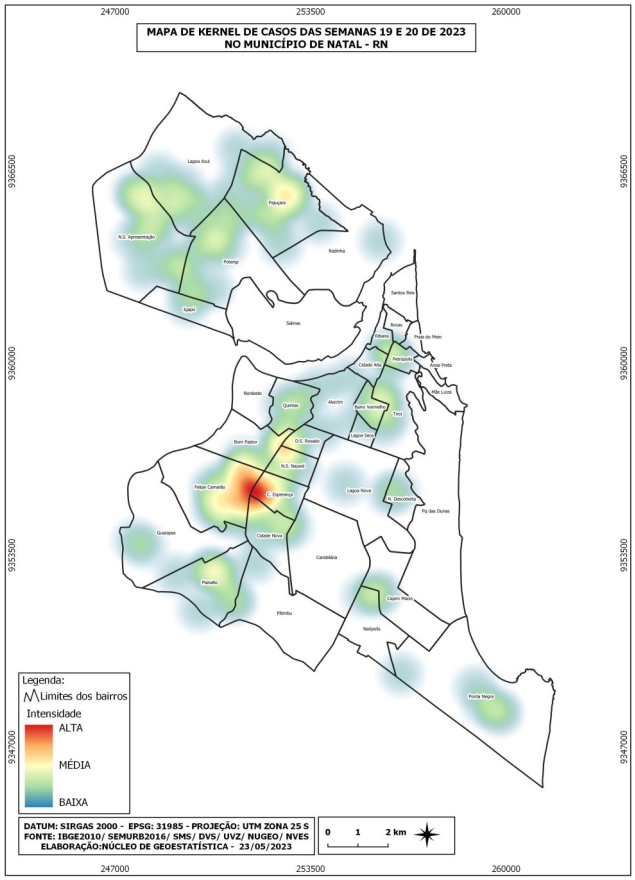


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 19 a 20, no município de Natal/RN (2023).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022 (período de 01/01/2022 a 14/05/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 14/05/2023), observamos uma redução de 18%.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.

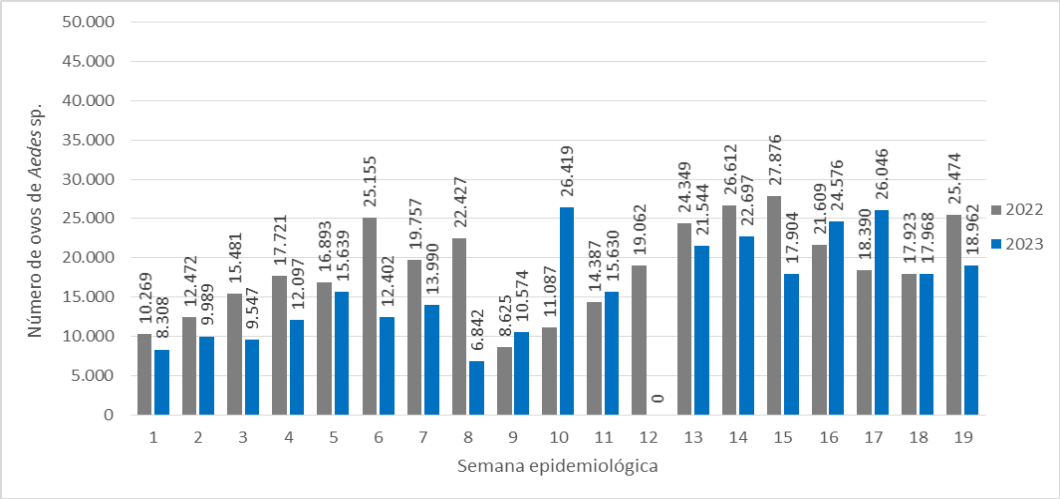


Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, destacando-se as regiões do distrito norte II, com a maior concentração do adensamento vetorial na 19ª semana. Quanto a quantificação de ovos de *Aedes* sp coletados por distrito sanitário, observamos que o sul, tem concentrado 36,6% em seu território (gráfico 10). Já o índice da densidade de ovos, que visa medir o percentual de ovos por armadilhas (ovitrampas) positivas (gráfico 11). Percebemos que a distribuição da densidade, se apresenta de forma homogênea, porém com destaque para o distrito sul.

É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 18 a 19, no município de Natal/RN (2023).

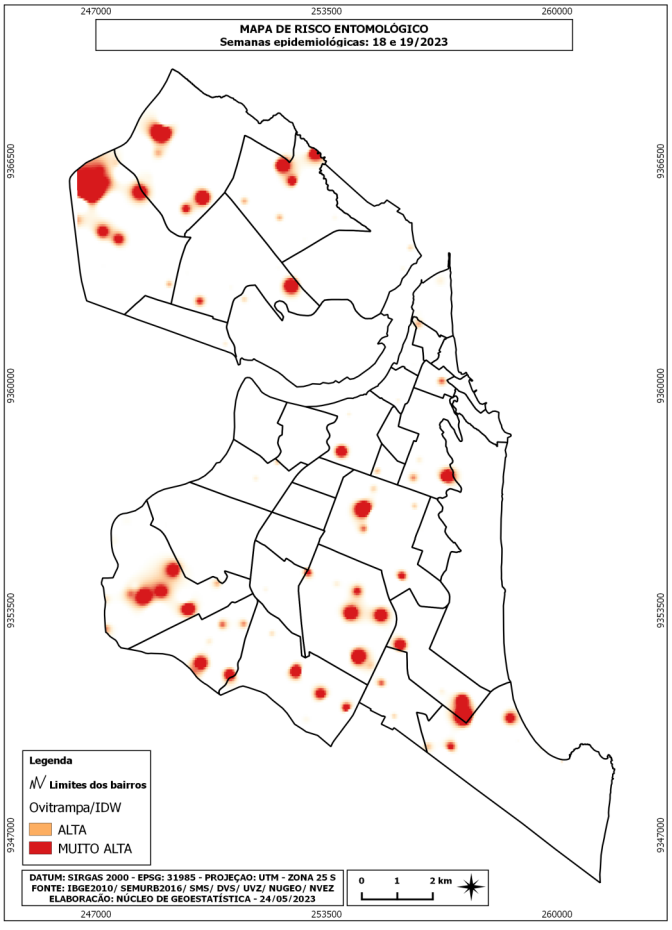


Gráfico 10: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 19 (2023).

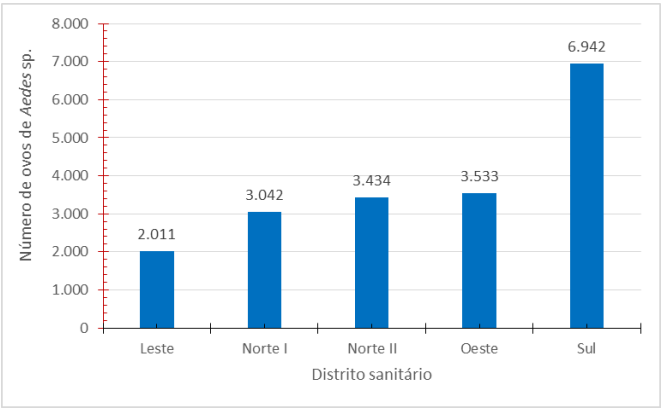
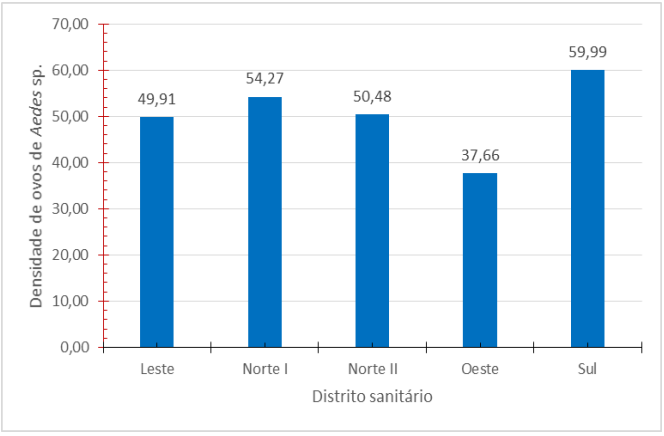


Gráfico 11: Distribuição da taxa de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 19 (2023).



sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. Durante o período da 1ª a 20ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 29 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 14 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 21/05/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 20		Dengue SE 1 - 20		Zika SE 1 - 20	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**11**	**9,21**	**100**	**83,74**	**4**	**3,35**
Alecrim	7	21,43	36	110,22	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	9	145,77	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	11	152,27	0	0,00
Lagoa Seca	1	14,30	4	57,20	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	3	16,61	0	0,00
Petrópolis	0	0,00	2	30,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	6	134,65	0	0,00
Ribeira	1	73,53	2	147,06	1	73,53
Rocas	0	0,00	7	62,39	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	6	93,47	0	0,00
Tirol	1	6,33	14	88,59	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**26**	**22,03**	**466**	**394,93**	**9**	**7,63**
Lagoa Azul	10	17,46	182	317,86	4	6,99
Pajuçara	14	27,69	235	464,81	5	9,89
Redinha	2	19,65	49	481,38	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**22**	**14,15**	**383**	**246,35**	**4**	**2,57**
Igapó	3	10,64	58	205,64	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	8	11,51	203	292,09	2	2,88
Potengi	11	19,43	121	213,73	2	3,53
Salinas	0	0,00	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**39**	**21,08**	**468**	**252,99**	**10**	**5,41**
Bom Pastor	7	44,08	46	289,67	2	12,59
Esperança	3	13,62	58	263,35	1	4,54
Cidade Nova	7	45,51	58	377,09	1	6,50
Dix-Sept Rosado	4	23,75	40	237,50	2	11,88
Felipe Camarão	9	17,40	157	303,56	2	3,87
Guarapes	2	31,88	25	398,47	1	15,94
Nordeste	0	0,00	6	51,35	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	4	25,33	31	196,30	1	6,33
Quintas	3	10,21	47	159,93	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**27**	**15,51**	**284**	**163,16**	**12**	**6,89**
Candelária	8	41,00	20	102,51	1	5,13
Capim Macio	5	23,52	10	47,03	4	18,81
Lagoa Nova	0	0,00	34	97,00	2	5,71
Neópolis	2	8,78	30	131,67	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	7	57,37	0	0,00
Pitimbu	3	14,22	19	90,07	1	4,74
Planalto	9	47,12	124	649,18	4	20,94
Ponta Negra	0	0,00	40	173,48	0	0,00
Notificações ignoradas	2	0,27	12	1,60	0	0,00
Natal	**127**	**16,89**	**1.713**	**227,81**	**39**	**5,19**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 23 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 21/05/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**126**	**115**	**41**	**64**	**32**	**14**	**5**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	49	44	18	23	4	3	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	12	10	2	7	1	2	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	11	11	4	8	0	1	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	5	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	3	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	2	2	0	1	12	1	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	5	6	1	2	12	1	0	0	0	0	0	0
Ribeira	5	4	1	4	3	1	0	0	0	0	0	0
Rocas	8	8	3	5	0	2	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	7	6	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Tirol	18	16	7	9	0	2	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**526**	**501**	**128**	**207**	**6**	**51**	**3**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	209	196	58	89	3	18	1	5	0	0	0	0
Pajuçara	264	254	60	101	3	28	2	1	0	0	0	0
Redinha	53	51	10	17	0	5	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**440**	**409**	**82**	**170**	**49**	**51**	**6**	**19**	**3**	**0**	**2**	**1**
Igapó	68	61	4	18	11	6	0	1	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	225	213	39	85	8	33	3	7	0	0	0	0
Potengi	146	134	39	67	29	12	3	11	3	0	2	1
Salinas	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**589**	**517**	**133**	**246**	**37**	**48**	**6**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	65	55	15	25	0	4	0	0	0	0	0	0
Esperança	70	62	16	29	0	3	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	78	66	24	39	2	7	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	51	46	13	20	4	4	1	2	0	0	0	0
Felipe Camarão	189	168	30	71	7	18	2	2	0	0	0	0
Guarapes	29	28	14	16	11	2	0	0	0	0	0	0
Nordeste	8	6	0	3	4	1	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	41	36	2	13	4	4	1	2	0	0	0	0
Quintas	58	50	19	30	5	5	2	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**353**	**323**	**159**	**228**	**8**	**26**	**9**	**15**	**1**	**0**	**0**	**1**
Candelária	32	29	10	19	3	4	1	3	0	0	0	0
Capim Macio	25	19	5	19	4	4	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	44	36	15	29	0	4	2	3	0	0	0	0
Neópolis	34	32	18	25	0	3	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	8	7	3	5	0	1	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	27	23	17	22	0	0	1	3	0	0	0	0
Planalto	145	137	67	81	1	8	5	5	1	0	0	1
Ponta Negra	38	40	24	28	0	2	0	0	0	0	0	0
Notificações ignoradas	14	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**2.048**	**1.879**	**543**	**915**	**132**	**190**	**29**	**57**	**4**	**0**	**2**	**2**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 23 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 21/05/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**4**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 23 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicas por bairro, no período de 08/05/2023 a 14/05/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 19			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 18)
Distrito Sanitário Leste	**2.011**	**87,7%**	**49,9**	**3,7%**
Alecrim	378	77,8%	54,0	0,0%
Areia Preta	38	100,0%	38,0	0,0%
Barro Vermelho	52	100,0%	26,0	0,0%
Cidade Alta	110	66,7%	55,0	0,0%
Lagoa Seca	139	100,0%	46,3	0,0%
Mãe Luiza	62	75,0%	20,7	0,0%
Petrópolis	118	100,0%	59,0	1,2%
Praia do Meio	61	50,0%	61,0	0,0%
Ribeira	107	100,0%	53,5	28,1%
Rocas	129	100,0%	64,5	0,0%
Santos Reis	168	100,0%	56,0	11,1%
Tirol	649	83,3%	64,9	4,3%
Distrito Sanitário Norte I	**3.042**	**84,3%**	**54,3**	**2,0%**
Lagoa Azul	1.156	91,7%	52,5	1,6%
Pajuçara	1.345	88,0%	61,1	4,3%
Redinha	541	73,3%	49,2	0,0%
Distrito Sanitário Norte II	**3.434**	**86,5%**	**50,5**	**0,3%**
Igapó	224	75,0%	37,3	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	2.139	84,4%	79,2	1,0%
Potengi	924	86,4%	48,6	0,0%
Salinas	147	100,0%	36,8	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**3.533**	**89,4%**	**37,7**	**2,4%**
Bom Pastor	300	100,0%	50,0	0,0%
Esperança	113	100,0%	22,6	16,3%
Cidade Nova	160	75,0%	53,3	0,0%
Dix-Sept Rosado	69	100,0%	23,0	0,0%
Felipe Camarão	721	94,4%	42,4	2,8%
Guarapes	1.914	100,0%	79,8	2,3%
Nordeste	97	80,0%	24,3	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	44	75,0%	14,7	0,0%
Quintas	115	80,0%	28,8	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**6.942**	**91,6%**	**60,0**	**8,0%**
Candelária	1.378	75,0%	91,9	16,2%
Capim Macio	917	80,0%	76,4	20,0%
Lagoa Nova	1.142	100,0%	57,1	1,8%
Neópolis	304	100,0%	33,8	7,2%
Nova Descoberta	166	100,0%	41,5	0,0%
Pitimbu	986	95,0%	51,9	0,0%
Planalto	842	100,0%	84,2	0,9%
Ponta Negra	1.207	82,4%	43,1	18,2%
Natal	**18.962**	**87,9%**	**50,5**	**3,3%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 02/01/2023 a 21/05/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO LESTE - CÓD94	2656930	Hospital Rio Grande	113
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	94
	282715	Hospital dos Pescadores	25
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	21
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	4
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	3
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2408740	UBS São João	3
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	2408775	USF Brasilia Teimosa	1
REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	465
	2408554	USF Pajuçara	15
	2409089	USF Nova Natal	4
	2656493	USF Cidade Praia	2
	2408392	USF África	1
REGIÃO NORTE 2 - CÓD92	7923287	UPA 24h Potengi	280
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	56
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	12
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	11
	2409097	USF Panatis	6
	2679515	USF Soledade II	4
	3189104	USF Igapó	2
	2409070	Policlínica Norte II	1
	9703500	USF Jardim Progresso	1
	2409216	USF Santarém	1
	2408384	USF Vale Dourado	1
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	1
REGIÃO OESTE - CÓD95	7408765	UPA 24h Esperança	409
	2654008	USF km 6	10
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	7
	3194752	USF Felipe Camarão III	7
	2408155	USF Nazaré	5
	2409119	Policlínica Oeste	4
	2408465	USF Cidade Nova	3
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	2679485	USF Nova Cidade	3
	7958021	UBS Quintas	3
REGIÃO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	217
	3649563	Hospital Unimed	12
	8003629	Hospital do Coração de Natal	6
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	6
	2408813	UBS Pirangi	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2654032	Promater	1
	2408848	UBS Candelária	1
	2408805	UBS Mirassol	1
	2409038	USF Planalto	1

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 23 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.





Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde